

# Queda de 6,6% no PIB preocupa Banco Mundial

**Da sucursal de  
BRASÍLIA**

A estabilização econômica não basta. É necessária também uma política de crescimento econômico seguro para proporcionar as condições para a criação de empregos, solução das necessidades sociais prementes e para atender as obrigações da dívida externa.

Essa advertência foi feita, ontem, pelo diretor do Banco Mundial para o Brasil, Hendrick van der Heijden, durante a assinatura de quatro contratos no valor global de US\$ 523,9 milhões, destinados à agricultura, eletrificação rural e educação.

Hendrick van der Heijden disse que o Banco Mundial está pronto para apoiar as iniciativas governamentais, para definir uma estratégia a prazo médio para o ajustamento e recuperação econômica. Ele destacou que este ano o total de recursos financiados ao Brasil atingiu US\$ 2.066 bilhões, contra US\$ 1.089 bilhão em 1982. Foi desembolsado US\$ 1,2 bilhão este ano, e mais US\$ 1 bilhão está garantido para o próximo ano.

William Tyler, economista senior do Banco Mundial, revelou que o organismo está bastante preocupado com a queda da produção interna brasileira, lembrando que estimativas do Ipea já indicam uma queda de 6,6% no PIB. Para o técnico, é necessário um programa de recuperação econômica, para possibilitar melhores condições de vida à população.

Ele destacou que o papel do Banco Mundial é justamente o de incentivar o desenvolvimento econômico, que, ao contrário do FMI, está preocupado com os projetos a longo e médio prazo, e não apenas com o equilíbrio no balanço de pagamentos.

## CONTRATOS

Com a participação dos ministros Ernane Galvães, da Fazenda, e Esther de Figueiredo Ferraz, da Educação, além de secretários-gerais e outras autoridades governamentais, foram assinados quatro contratos com o Banco Mundial, ontem, no Ministério da Fazenda.

Dois contratos de empréstimo, no valor de US\$ 473,4 milhões, foram assinados com a Eletrobrás, para prosseguir programas de eletrificação rural em Minas Gerais e no Paraná, e de extensão dos sistemas de distribuição de energia no Nordeste, Norte e Sudeste. O empréstimo de US\$ 20 milhões para a educação é destinado ao Programa de Melhoria do Ensino Técnico Agrícola e Industrial. E, para a agricultura, foram destinados mais US\$ 30 milhões.

O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, agradeceu a colaboração do Banco Mundial ao programa de ajustamento da economia brasileira, mas não respondeu à advertência feita pelo diretor do banco, no sentido de que seja evitada uma estratégia recessiva mais prolongada.